

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DINARAH CARISSA BEZERRA MENDES

**O IMPACTO DO MÉTODO DE ENSINO BILÍNGUE EM SÃO LUÍS DO
MARANHÃO: o caso de sucesso da escola Maple Bear**

São Luís
2020

DINARAH CARISSA BEZERRA MENDES

**O IMPACTO DO MÉTODO DE ENSINO BILÍNGUE EM SÃO LUÍS DO
MARANHÃO: o caso de sucesso da escola Maple Bear**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orientador: João Maurício Carvalho Beserra

São Luís

2020

Mendes, Dinarah Carissa Bezerra.

O impacto do método de ensino bilíngue em São Luís do Maranhão: o caso de sucesso da escola Maple Bear / Dinarah Carissa Bezerra Mendes. – 2020.

20 f.

Orientador: João Maurício Carvalho Beserra.

Monografia (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

1. Maple. 2. Bilíngue. 3. Metodologia. I. Beserra, João Maurício Carvalho. II. Título.

DINARAH CARISSA BEZERRA MENDES

**O IMPACTO DO MÉTODO DE ENSINO BILÍNGUE EM SÃO LUÍS DO
MARANHÃO: o caso de sucesso da escola Maple Bear**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Aprovado em: 15/12/2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof. João Maurício Carvalho Beserra (orientador)

Me. em Administração e Controladoria

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Amanda F. Aboud de Andrade

Me. em Administração

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Hélio Trindade de Matos

Dr. em Administração de Empresas

Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Tendo em vista que as necessidades de dominar uma língua estrangeira, principalmente a língua inglesa, provocam uma crescente procura por escolas com metodologia bilíngue, o presente artigo analisa a Maple Bear, única escola bilíngue de metodologia canadense na cidade de São Luís, e dois cursos de idiomas, localizados também na capital. O estudo apresenta o impacto da escola Maple Bear de São Luís no cotidiano de seus consumidores e nos tradicionais cursos de inglês ludovicenses. O estudo é realizado através de uma pesquisa de campo exploratória com aplicação de questionários personalizados em três aspectos diferentes: os cursos de inglês, buscando saber o impacto das escolas bilíngues no mercado dos cursos de inglês da cidade; os pais de alunos da escola bilíngue apresentada, para analisar percepção dos pais acerca da metodologia canadense; e a própria escola bilíngue Maple Bear, para o estudo das variáveis de sucesso da franquia. A pesquisa deixa claro que o pioneirismo e a metodologia canadense são os principais fatores para o sucesso da escola Maple Bear, e que a maioria dos pais estão satisfeitos com a metodologia da escola.

Palavras-chave: Maple Bear; ensino bilíngue; metodologia canadense; São Luís.

ABSTRACT

Since the needs of mastering a foreign language, especially the English language, leads a growing demand for schools with bilingual methodology, this article analyzes Maple Bear, the only bilingual Canadian-methodology school in the city of São Luís, and two languages courses, also located in the capital. The study presents the impact of the Maple Bear school of São Luís in the daily life of its consumers and in the traditional Ludovicenses English courses. The study is carried out through a field exploratory research with application of personalized surveys in three different aspects: the English courses, seeking to know the impact of bilingual schools in the English courses of the city; the parents of the students from the bilingual school presented, to analyze the parents' perception of Canadian methodology; and the bilingual Maple Bear School itself, to study the variables of success of the franchise. The research makes clear that the pioneering and the Canadian methodology are the main factors in the success of the Maple Bear school, and that most parents are satisfied with the methodology of the school.

Keywords: Maple Bear, bilingual teaching, canadian methodology, São Luís.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 AS ESCOLAS BILÍNGUES	9
3 METODOLOGIA	10
4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
4.1 Variáveis de sucesso da franquia Maple Bear	11
4.2 Percepção dos pais de alunos da escola Maple Bear	13
4.3 Impacto das escolas bilíngues no mercado dos cursos de inglês em São Luís	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
Referências	19

O IMPACTO DO MÉTODO DE ENSINO BILÍNGUE EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: o caso de sucesso da escola Maple Bear

Dinarah Carissa Bezerra Mendes¹
João Maurício Carvalho Beserra²

Resumo: Tendo em vista que as necessidades de dominar uma língua estrangeira, principalmente a língua inglesa, provocam uma crescente procura por escolas com metodologia bilíngue, o presente artigo analisa a Maple Bear, única escola bilíngue de metodologia canadense na cidade de São Luís, e dois cursos de idiomas, localizados também na capital. O estudo apresenta o impacto da escola Maple Bear de São Luís no cotidiano de seus consumidores e nos tradicionais cursos de inglês ludovicenses. O estudo é realizado através de uma pesquisa de campo exploratória com aplicação de questionários personalizados em três aspectos diferentes: os cursos de inglês, buscando saber o impacto das escolas bilíngues no mercado dos cursos de inglês da cidade; os pais de alunos da escola bilíngue apresentada, para analisar percepção dos pais acerca da metodologia canadense; e a própria escola bilíngue Maple Bear, para o estudo das variáveis de sucesso da franquia. A pesquisa deixa claro que o pioneirismo e a metodologia canadense são os principais fatores para o sucesso da escola Maple Bear, e que a maioria dos pais estão satisfeitos com a metodologia da escola.

Palavras-chave: Maple Bear; ensino bilíngue; metodologia canadense; São Luís.

Abstract: Since the needs of mastering a foreign language, especially the English language, leads a growing demand for schools with bilingual methodology, this article analyzes Maple Bear, the only bilingual Canadian-methodology school in the city of São Luís, and two languages courses, also located in the capital. The study presents the impact of the Maple Bear school of São Luís in the daily life of its consumers and in the traditional Ludovicenses English courses. The study is carried out through a field exploratory research with application of personalized surveys in three different aspects: the English courses, seeking to know the impact of bilingual schools in the English courses of the city; the parents of the students from the bilingual school presented, to analyze the parents' perception of Canadian methodology; and the bilingual Maple Bear School itself, to study the variables of success of the franchise. The research makes clear that the pioneering and the Canadian methodology are the main factors in the success of the Maple Bear school, and that most parents are satisfied with the methodology of the school.

Keywords: Maple Bear, bilingual teaching, canadian methodology, São Luís.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o domínio de uma língua estrangeira se tornou uma necessidade por diversas razões. A competitividade do mercado de trabalho e mesmo a busca das instituições de ensino por um diferencial no mercado, provocaram uma crescente procura pelo ensino da língua inglesa – por se tratar do idioma da maior potência mundial e, dessa forma, facilitar a comunicação entre pessoas de diferentes partes do mundo.

O ensino bilíngue vem, desde a década de 1980, sendo utilizado no Brasil como uma ferramenta que potencializa o ensino-aprendizagem que busca educar proporcionando na prática a interação dos estudantes com um contexto cosmopolita, portanto, visa a formação de “cidadãos do mundo”. A origem das escolas bilíngues remonta às escolas internacionais que surgiram a partir de comunidades de imigrantes que buscavam educar seus filhos dentro de sua cultura de origem.

A primeira escola de ensino bilíngue, português – inglês surgiu na década de 80, porém, conforme David (2007) foi somente a partir da década de 90, principalmente na cidade de São Paulo, que o número de escolas bilíngues teve um aumento significativo. Na década de 90, escolas particulares de ensino infantil passaram a

¹ Aluna do Curso de Administração/UFMA. Artigo apresentado para a disciplina de TCC II, na data de /12/2020, na cidade de São Luís/MA. Endereço eletrônico para contato: dinarah.carissa@gmail.com;

² Professor Orientador. Me. em Administração. Departamento de Ciências Contábeis. Imobiliárias e Administração/UFMA. Endereço eletrônico para contato: admjmauricio@gmail.com.

adotar o ensino de língua inglesa concomitantemente ao currículo da escola. (MALTA, 2009, p. 01)

Com a diminuição do fluxo de imigrantes para o Brasil, muitas escolas internacionais começaram a receber também filhos de brasileiros interessados em uma experiência internacional e multicultural para seus filhos. A qualidade do ensino ofertado aumentou progressivamente a procura de pais brasileiros por estas escolas, motivando adaptações das mesmas ao contexto brasileiro. Tais adaptações tornaram as escolas internacionais mais diversas culturalmente, favorecendo o surgimento de novas escolas no final do século XX. Um conhecido exemplo é a *St. Nicholas School*, de São Paulo, trata-se de uma escola de perfil britânico cujas atividades iniciaram em 1980. A fundação dessa escola marca o surgimento das escolas bilíngues no Brasil.

Nesse contexto está a escola canadense Maple Bear que faz parte de uma rede de franquias, sediada em Vancouver, Canadá. Ela baseia sua metodologia de ensino a partir das práticas canadenses de educação. O programa das escolas existentes no Brasil é elaborado por educadores canadenses, porém está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Ministério da Educação.

Maple Bear é uma instituição de ensino internacional com 450 escolas de Ensino Infantil e Ensino Fundamental difundidas em 20 países, sua base é a metodologia canadense de ensino bilíngue. Atualmente, existem no Brasil 154 escolas que operam em conformidade com o currículo e a regulamentação brasileiros, ao mesmo tempo em que utilizam as práticas que fazem do ensino canadense referência em todo o mundo.

A Maple Bear tem como característica o incentivo a seus alunos para que experimentem, descubram, aprendam a solucionar problemas e desenvolvam o pensamento crítico e a criatividade. Essa característica tem como objetivo formar cidadãos bem-sucedidos pessoal e profissionalmente e que tenham iniciativa e autonomia.

Portanto, como problema, destacamos: De que forma a metodologia canadense se diferencia no mercado maranhense? Nesse sentido, o objetivo geral do presente trabalho é: Analisar o impacto da metodologia canadense no cotidiano de seus consumidores e no mercado ludovicense de cursos de inglês. Para alcançar este propósito, a pesquisa se debruçou sobre os seguintes objetivos específicos: (i) Identificar as variáveis de sucesso da franquia Maple Bear; (ii) Verificar a percepção dos pais de alunos acerca da metodologia canadense no cotidiano de seus filhos; (iii) Avaliar o impacto das escolas bilíngues no mercado dos cursos de inglês da cidade de São Luís.

2 AS ESCOLAS BILÍNGUES

Uma escola bilíngue proporciona a seus alunos a aptidão necessária para utilizar de forma fluente dois idiomas em qualquer área de sua vida. A principal premissa do bilinguismo é de que o aluno não apenas domine um segundo idioma, mas que aprenda a pensar em duas línguas. As escolas que se enquadram na proposta bilíngue buscam ensinar por meio das línguas, portanto, várias matérias são ensinadas em um idioma diferente - o inglês é o foco para o presente estudo de caso. Sendo essa a principal diferença em relação às escolas de idiomas, que se limitam apenas a ensinar uma segunda língua.

É comum que confundam escolas bilíngues e escolas internacionais, porém as duas possuem um grande número de diferenças. As escolas bilíngues e internacionais se assemelham por oferecerem fluência em uma língua estrangeira, porém, suas propostas se diferenciam. Em uma escola internacional o currículo adotado é o mesmo que vigora no país de origem de sua metodologia. O calendário das escolas internacionais também é adaptado ao seu país de referência. As escolas também se preocupam em imergir na cultura dos países

estrangeiros, adaptando-se a datas comemorativas, costumes, etc. Nas escolas internacionais é comum que entre 40% e 50% do corpo docente seja formado por professores expatriados.

Além das escolas bilíngues, também encontramos no país escolas de educação internacional até o nível do ensino médio; porém, essas escolas priorizam o currículo do país de referência, ao contrário das escolas denominadas bilíngues que seguem o calendário escolar brasileiro e também privilegiam a cultura do país. (MALTA, 2009, p. 01)

Obrigatoriamente as escolas brasileiras devem obedecer à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, além de determinações do MEC e dos conselhos estaduais de educação. Essas normas definem aspectos como: carga horária mínima, quantidade de dias letivos, os parâmetros curriculares nacionais, dentre outros pontos que devem ser realizados na língua oficial do país. Para que outros conteúdos sejam acrescentados – como é o caso das aulas de inglês – as instituições de ensino devem ampliar sua carga horária.

No que tange a metodologia bilíngue, é recomendável que ao menos 3 horas diárias sejam reservadas ao ensino na segunda língua. Desse modo, é necessário que as escolas operem em período integral ou semi-integral, garantindo aos estudantes o tempo necessário para vivenciarem ambos os idiomas, como destaca MOURA, 2014:

[...] não adianta o professor falar o tempo todo, o aluno precisa falar também: em seminários, trabalhos em grupo, conversas individuais com professores, etc. O material didático não é o curso, é apenas um recurso para apoiar o aprendizado, e deve ser completado com outros materiais: livros de literatura, filmes, jogos, sites, músicas, e tudo o que contribuir para que os alunos aprendam os conteúdos curriculares usando as línguas de forma significativa [...]. Haverá momentos específicos de pensar sobre as línguas (assim como há aulas de Português em qualquer escola brasileira), para que os alunos possam aprender questões mais específicas sobre a forma: a gramática, a ortografia, o vocabulário, etc. Mas não pode ser só isso.

As escolas bilíngues primam por proporcionar aos seus alunos uma imersão nos idiomas oferecidos, tanto em sua forma escrita, quanto falada. O ambiente de estudo é fundamental para trazer essa imersão para a vida dos alunos, de tal forma que é comum observar nas paredes dessas escolas legendas, trabalhos dos alunos, entre outros tipos de comunicação visual que aguçam e impulsionam o processo de aprendizagem.

De acordo com MOURA (2014), os docentes que trabalham na língua materna (L1) não são obrigados a falar a segunda língua (L2). Porém, os professores do segundo idioma têm como obrigação a fluência na língua materna dos discentes, já que deverá se comunicar com seus alunos. Desse modo:

Quanto maior a proficiência do professor, melhor para o aluno, pois ele aprenderá as formas mais convencionais da língua. Não é preciso que os professores sejam estrangeiros, é claro. Por mais que a convivência com pessoas de outros países seja bem-vinda e recomendável – sejam eles alunos ou professores – isso não é um pré-requisito para a contratação de professores, já que a competência não tem nada a ver com a nacionalidade. (MOURA, 2014)

É recomendável que as escolas bilíngues proporcionem a seus alunos a interação com pessoas de diferentes culturas e partes do mundo, essa interação pode ser realizada por meios presenciais ou mesmo tecnológicos. Segundo MOURA (2014) existem escolas que promovem intercâmbios virtuais ou presenciais com outros alunos no Brasil e em outros países. Essa experiência motiva o aluno a exercitar o idioma estrangeiro com a finalidade de naturalizar seu uso, utilizando-se das expressões comumente compartilhadas no país de referência.

3 METODOLOGIA

O estudo foi realizado durante o ano de 2018, através de uma pesquisa de campo exploratória. Inicialmente, houve um estudo bibliográfico para que o referencial teórico fosse elaborado (MATTAR, 2001). Também foram realizadas pesquisas qualitativas, analisando o impacto causado pela Maple Bear nos cursos de inglês, nos pais dos alunos e também para aprofundar o conhecimento acerca da gestão da escola.

Foram elaborados questionários no *Word*, impressos e personalizados para que as entrevistas fossem realizadas com os diferentes públicos de abrangência do estudo. Para a coleta de dados sobre a gestão, foi utilizado um questionário com 13 perguntas que nortearam a reunião presencial realizada com Ingrid Grill (diretora pedagógica e sócia proprietária da franquia Maple Bear de São Luís). O áudio gravado a partir da reunião, acima citada, foi transcrito, para melhor análise das informações que fundamentam a produção deste estudo.

Os pais de 27 dos alunos responderam um questionário com 6 perguntas sobre motivos gerais de escolha e avaliação da metodologia aplicada na escola. A gestão enviou o questionário aos pais para que não houvesse um entendimento precipitado sobre o objetivo das questões. Para análise do impacto nos cursos de inglês, foi aplicado um questionário com 9 perguntas. A aplicação dependeu da aceitação dos cursos. Em 2, funcionários responderam às questões fornecendo informações não muito profundas sobre o assunto. Nos demais cursos abordados, não houve resposta.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Variáveis de sucesso da franquia Maple Bear

A Maple Bear é uma escola bilíngue, de origem canadense, que faz parte de uma rede de franquias. No Brasil, existem 154 franqueadas, além de outras escolas que oferecem a proposta do bilinguismo ao país. A distinção da Maple Bear, em relação às demais escolas, se constitui pelo modelo metodológico de educação canadense.

Desde a década de 1970, a educação canadense é oficialmente bilíngue (inglês e francês). Além de referência mundial em educação, o Canadá destaca-se no *Programme for International Student Assessment*, o PISA, programa internacional que tem como principal objetivo produzir indicadores que contribuam para discussão sobre a qualidade da educação dos países participantes.

Na Maple Bear, as aulas são projetadas por educadores canadenses, inspiradas por quatro elementos importantes para a completa aprendizagem: ensino do idioma, aprendizado ativo, atividades planejadas e prática em sala de aula. Dessa maneira, as crianças desenvolvem competência em português e inglês, imersas num processo de aprendizagem contínua, em um ambiente escolar descontraído.

A Maple Bear adota como princípio de sua metodologia a educação holística, oferecendo ao educando um aprendizado que acontece nas esferas física, intelectual, emocional e social. O aluno é incentivado a experimentar novos desafios, criando a condição de explorar o mundo, de forma crítica e criativa, de acordo com seu ritmo.

O surgimento da Maple Bear em São Luís, com contrato fechado no ano de 2008, se deu a partir do interesse da equipe do Grupo Crescimento em investir em um novo negócio. A equipe buscava, no ramo da educação, uma proposta diferente das demais apresentadas à cidade. Durante o processo burocrático, fora feita pesquisa de mercado, onde a capacidade de comportar, o interesse do público e melhor localização puderam ser confirmados. Os princípios e os métodos utilizados na Maple Bear foram decisivos para sua escolha, pois, o aluno autor, autônomo e protagonista no processo, já fazia parte da filosofia pedagógica adotada pelo Grupo.

Na franquia de São Luís, existem os ensinos infantil e fundamental. A escola recebe crianças a partir de dois anos de idade, no Early Toddler, e o Programa de Educação Infantil da Maple Bear segue, até o Junior Kindergarten, desenvolvendo competências somente com o uso do inglês. Nessa fase, são trabalhadas habilidades de escrita, comunicação e compreensão, num processo contínuo e natural de aquisição da segunda língua. O primeiro contato com a língua portuguesa acontece no Intermediate Kindergarten, representando 25% do tempo dedicado em sala de aula. A partir do Ensino Fundamental, os alunos passam a ter contato com as duas línguas na mesma proporção.

Programa de Educação Infantil		Programa do Ensino Fundamental	
Programa	Idade*	Matérias	Idioma
Early Toddler	1 ano	História Geografia Língua Portuguesa	Disciplinas ministradas em Português
Toddler	2 anos		
Nursery	3 anos	Matemática Ciências Inglês	Disciplinas ministradas em Inglês
Junior Kindergarten	4 anos		
Intermediate Kindergarten	5 anos	Educação Física Música Artes	Inglês/Português Critério das escolas

O nicho das escolas bilíngues em São Luís ainda é incipiente. Dentre as instituições de ensino que oferecem a seus alunos, além das disciplinas regulares, um ensino aprofundado da língua inglesa, apenas a Maple Bear se encaixa na proposta de escola bilíngue, pois ensina por meio das línguas - inglesa e portuguesa -, não se limitando apenas a momentos reservados para ensinar o inglês.

A Maple Bear inaugurou sua proposta de educação bilíngue em São Luís pouco depois da inauguração da Happy Kids Escola Americana – sua maior concorrente no mercado. A implantação das duas escolas no município tem diferença de 4 meses. Porém, se trata de duas propostas distintas no que tange à metodologia de ensino, já que a Maple Bear ensina por meio dos idiomas, portanto, disciplinas como matemática, música e ciências são ministradas em inglês, já a escola Happy Kids tem como proposta um segundo turno de imersão na língua inglesa, não se enquadrando nos moldes uma escola bilíngue. Entre possíveis concorrentes no mercado do ensino bilíngue também se apresentam escolas, como: Red Balloon, Legolar e Educa Center. Porém, a metodologia das instituições de ensino citadas proporciona a seus alunos 1 hora a mais de ensino de inglês, não se encaixando, portanto, como instituições bilíngues.

A Maple Bear recebe alunos a partir de 2 anos de idade e são aceitos na escola os alunos até os 5 anos, sem que sejam feitos testes de proficiência do inglês, já que ainda estão no ensino infantil, considerado o momento mais importante para o desenvolvimento da criança. Por se tratar de uma escola onde há grande concorrência por vagas, os alunos da Escola Crescimento têm prioridade para a realização da matrícula, porém, o processo de seleção dos estudantes pode variar em determinados casos.

Para alunos entrantes no primeiro ano do ensino fundamental (6 anos), existe uma

³ Nota sobre a idade: A Maple Bear de São Luís aceita alunos a partir dos dois anos de idade, e não a partir de um ano de idade, como descrito na tabela acima (modelo incentivado pelo conselho diretivo da franquia mundial).

sondagem para as duas línguas, realizada em forma de conversa. Costumeiramente esses alunos são aceitos pela escola, desde que os pais se comprometam a fazer um investimento extra por 6 meses para que a criança atinja o nível de necessário para permanecer na instituição. Tal investimento se dá em forma de uma imersão duas vezes por semana para que seja realizado o nivelamento do aluno ao conteúdo. A partir dos 7 anos de idade poucos alunos conseguem ingressar por não alcançarem o nível exigido do inglês, somente estudantes com boa experiência na língua são aceitos, para que sejam evitadas lacunas de aprendizagem das quais a escola não pode ser responsabilizada.

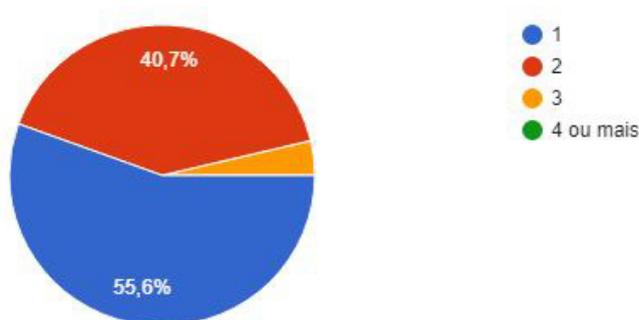
É crescente na unidade de São Luís o ingresso de estudantes com 7 anos ou mais, porém, essas entradas acontecem em situações específicas. Estudantes vindos de unidades Maple Bear de outros estados, por exemplo, são normalmente aceitos, pois estão adaptados à metodologia da franquia e possuem o nível de inglês necessário para continuar o processo de aprendizagem. Estudantes que já realizaram intercâmbios também conseguem adaptar-se à metodologia da escola. Por fazer parte do Grupo Crescimento, a franquia ludovicense da Maple Bear, dá prioridade em sua lista de espera a estudantes da Escola Crescimento, porém, a escola está aberta a receber estudantes de qualquer instituição educacional, desde que ele se adapte à metodologia.

4.2 Percepção dos pais de alunos da escola Maple Bear

O crescimento das escolas bilíngues no Brasil é inquestionável. De acordo com este fenômeno, pesquisas mostram que, no passado, os pais escolhiam escolas para seus filhos levando em consideração a proposta educacional da escola, e a necessidade de aprender uma outra língua era suprida por cursos particulares de idiomas. Com o tempo, as escolas regulares começaram a terceirizar o ensino de idiomas com a intenção de melhorar a qualidade do ensino, o que foi considerado ineficiente devido à falta de professores fluentes, número insuficiente de aulas e muitos alunos por sala de aula. Enquanto isso, escolas bilíngues começaram a surgir com a proposta de integrar cursos de inglês com o ensino em escolas regulares. Este modelo educacional tem obtido grande suporte das famílias brasileiras que perceberam que escolas bilíngues são uma oportunidade de alcançar qualidade educacional e o ensino de uma língua estrangeira.

A metodologia canadense oferece uma grade curricular inovadora referente ao ensino da primeira infância e ensino fundamental, desenvolvido por especialistas canadenses em educação. O programa de ensino garante uma base sólida em todos os aspectos do desenvolvimento do aluno, incluindo: intelectual, criativo, emocional, social e físico, e ainda fornece um excelente suporte para um aprendizado mais efetivo e estimulante. Esses fatores motivam os pais a matricularem seus filhos na escola Maple Bear, como forma de investir em seu futuro. Em alguns casos (ainda que seja um investimento elevado), os pais matriculam todos os seus filhos, em busca de ensino de qualidade e formação diferenciada. Como se pode observar no gráfico a seguir:

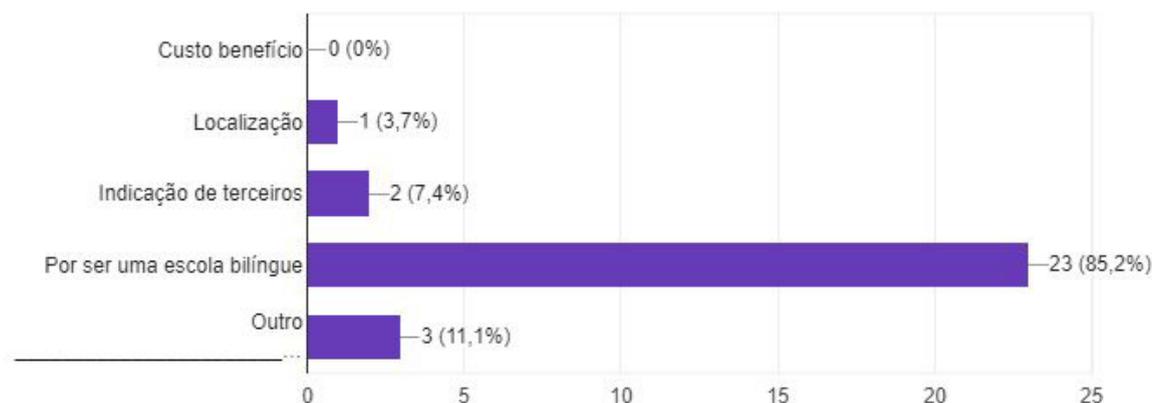
Gráfico 1 - Qual a quantidade de filhos matriculados na Maple Bear



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os professores da Maple Bear Brasil, além de possuírem diploma em ensino superior, são parte de um programa de desenvolvimento profissional contínuo, orientados por especialistas canadenses que garantem o entendimento dos programas de aprendizagem e novas técnicas de ensino. De acordo com os dados abaixo apresentados, o ensino bilíngue é o principal critério de escolha dos pais ao avaliar a Maple Bear.

Gráfico 2 - O que motivou sua escolha?

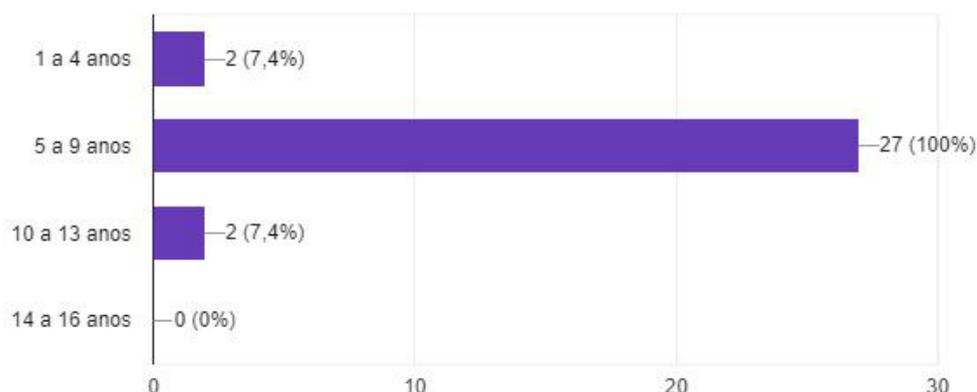


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Ainda sobre o critério de escolha, é possível afirmar que nenhum dos pais escolheu a escola pelo custo benefício proporcionado pela mesma, e a localização não é um critério representativo no momento da tomada de decisão. Mesmo o critério custo benefício representando 0% dos motivos de escolha dos pais.

Ao ter o primeiro contato com a metodologia de ensino canadense, os pais entendem que no sistema de educação canadense o aprendizado acontece em todas as esferas: física, intelectual, emocional e social. Esses fatores motivam os pais a matricularem suas crianças e a mantê-las na escola na medida em que avançam nos anos letivos (Gráfico 3). O programa de ensino usa uma abordagem integrada, onde os assuntos não são vistos de forma individual, mas sim de forma complementar. Desta forma, novos conceitos são introduzidos para o grupo durante as atividades planejadas. Além disso, as características individuais de cada aluno são respeitadas, e o ritmo de assimilação de cada um é levado em consideração através de trabalhos realizados durante as atividades que criam a oportunidade da criança explorar seu próprio mundo e possibilitam o professor observar cada criança individualmente.

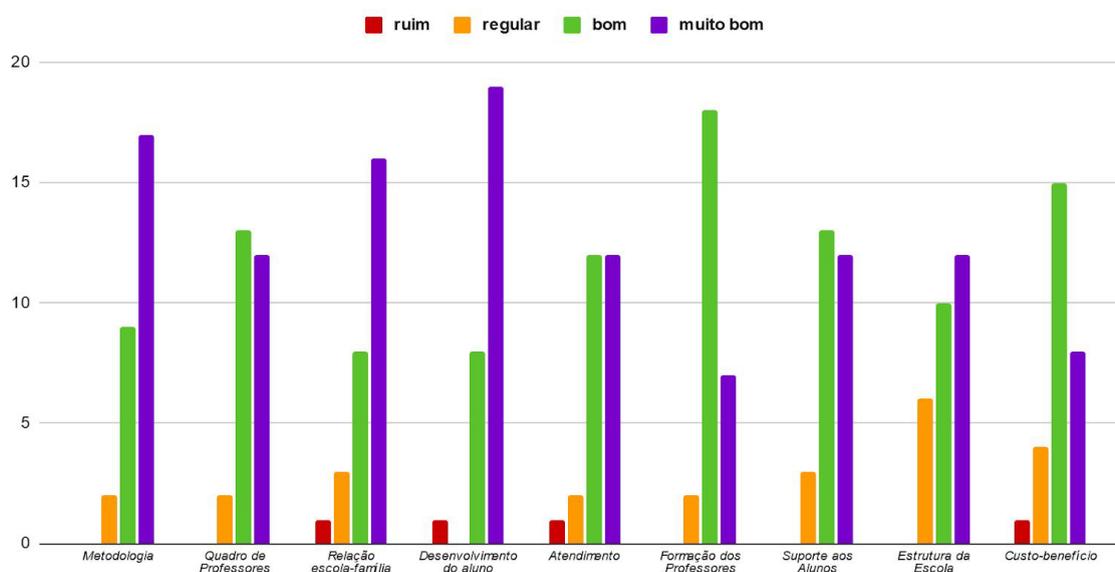
Gráfico 3 - Qual a faixa etária da(s) criança(s)?



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

No questionário enviado aos pais, também foi incluída uma seleção de critérios a serem avaliados com pontuações que variam do 1 (muito ruim) ao 5 (muito bom). Dentre os critérios, pode-se observar primeiramente o grau de satisfação dos pais com relação a quesitos como: Metodologia (17 dos 27 pais consultados deram nota máxima); Relação escola-família (16 dos pais consultados atribuíram a nota máxima); Desenvolvimento do seu filho (19 pais consideraram esse quesito plenamente desenvolvido pela escola). Também com médias positivamente expressivas, com atribuição de pontuação 4, estão os critérios: Formação dos professores (18 respostas); suporte aos alunos (13 respostas); Custo-benefício (15 respostas). Tais critérios são indicativos dos motivos que levam a empresa ao sucesso entre seus clientes.

Gráfico 4 - Avalie os critérios a seguir com notas de 1 a 5. Sendo 1 muito ruim, 2 ruim, 3 regular, 4, bom e 5 muito bom.

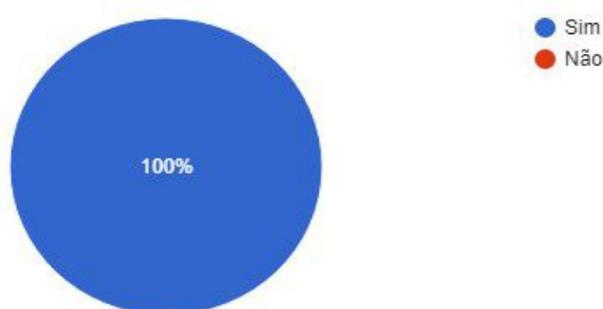


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Deve ser observado que os mesmos critérios também receberam algumas avaliações com pontuações de peso 3 e 2 dois. Esses são aspectos importantes para que a escola siga com sua política de investir no desenvolvimento de seu pessoal e da estrutura física, além da qualidade dos serviços prestados.

Em um quadro geral, a Maple Bear São Luís atende às expectativas de todos os pais presentes na pesquisa, mostrando que a metodologia canadense de ensino bilíngue possui alto índice de aceitação entre os pais, e que os mesmos estão dispostos a pagar um elevado preço pela educação dos filhos, desde que tenham a garantia de uma boa metodologia. Os gráficos ainda mostram que mais de 95% dos pais não possuem mais de dois filhos matriculados na instituição, e que todos possuem pelo menos um filho entre cinco e nove anos estudando na Maple Bear.

Gráfico 5 - A instituição atende a sua expectativa?



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

4.3 Impacto das escolas bilíngues no mercado dos cursos de inglês em São Luís

Um dos objetivos do presente trabalho é identificar se existe verdadeiramente o impacto das escolas bilíngues nos cursos de inglês, identificando se o impacto é positivo ou negativo. Para isso foi realizada uma pesquisa de campo com cursos de inglês na cidade de São Luís. Apenas duas escolas se dispuseram a responder o questionário apresentado.

A Wizard e a Minds foram as duas escolas pesquisadas para a elaboração do artigo e se caracterizam como escolas de idiomas onde a principal língua ensinada é o inglês. A pesquisa alcançou 3 áreas dentro dos cursos de inglês, 1 colaborador da área de marketing (Minds), dois colaboradores da área pedagógica (Minds e Wizard) e um colaborador da área financeira (Minds). Ambas possuem forte presença no mercado ludovicense, a 1ª se localiza no bairro do renascença possuindo localidade também no bairro da cohama, já o Minds oferece 3 unidades na cidade de São Luís, uma no renascença, uma no calhau e outra na cohama. Pode-se perceber então que as escolas possuem seu público espalhado pela cidade. As respostas e a análise feita estão a seguir.

Os dados obtidos através da pesquisa mercadológica nos permite avaliar alguns pontos:

A escola bilíngue Maple Bear é apontada pelos colaboradores dos cursos de inglês como a melhor escola bilíngue na cidade de São Luís, esse dado está de acordo com a palavra da Ingrid Grill, quando a diretora afirma que a Maple Bear é a única escola bilíngue em São Luís.

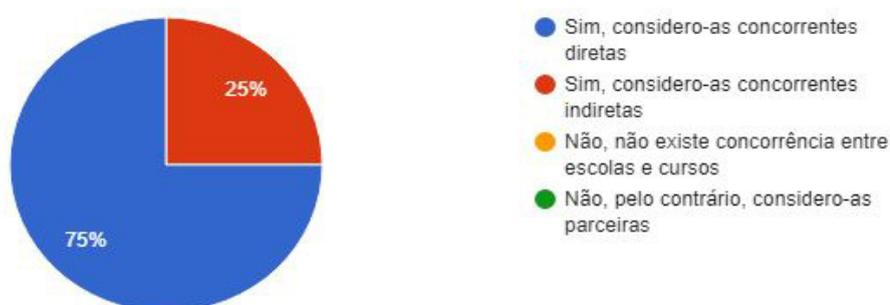
Gráfico 6 - Na sua opinião, qual é a melhor escola bilíngue em São Luís?



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Em relação à concorrência, as escolas de inglês já conseguem enxergar que as escolas bilíngues são concorrentes, 3 dos respondentes as consideram concorrentes diretas e 1 concorrente indireta.

Gráfico 7 - Você considera as escolas acima como concorrentes dos cursos de inglês em São Luís?



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

No cenário ludovicense, por mais que na questão anterior tenha-se respondido que as escolas bilíngues são concorrentes, apenas metade dos cursos de inglês percebem a diferença na quantidade dos números de alunos dentro de sala.

Gráfico 8- Que mudanças foram percebidas nos alunos após a chegada das escolas bilíngues em São Luís?



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A partir desses dados pode-se aferir que os dois cursos pesquisados possuem a mesma visão sobre a referência em ensino bilíngue na capital maranhense. Ao analisar a percepção dos cursos de inglês em contraste com os pais de alunos Maple Bear, onde 77% dos pais respondentes disseram ter feito uma pesquisa antes de colocar os seus filhos na escola bilíngue, percebe-se que os cursos de inglês já deixaram de ser opção para 21 pais, de uma amostra de 27.

Atualmente, ainda se vê pouca busca por protagonismo de mercado por parte dos cursos de inglês em São Luís, pois, por mais que ainda sejam a maioria, a presença de uma escola bilíngue na cidade já possibilita grande perda de alunos dos cursos de inglês.

A nível de Brasil, as pesquisas demonstram a importância de a criança aprender uma nova língua antes mesmo de saber falar, em uma pesquisa feita pela Universidade de São Paulo a psicóloga Daniela Moura explica: “Na infância o cérebro se desenvolve numa velocidade impressionante. A inserção de estímulos ambientais nessa fase amplia as conexões neuronais facilitando o aprendizado.” Na cidade de São Luís não há nenhum curso de inglês que se inicie aos dois anos de idade, dessa forma, já não há entrada dessas crianças nos cursos de inglês tradicionais, levando aos pais que possuem esse desejo a optarem pela escola Maple Bear, por ser a única de ensino bilíngue.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo se propôs a analisar o impacto da metodologia canadense de ensino no cotidiano de seus consumidores e no mercado ludovicense de cursos de inglês, estudando o caso da Maple Bear de São Luís, localizada no Jardim Renascença, e que compõe o Grupo Crescimento. A escola aceita alunos de dois a sete anos de idade (este último depende do nível de conhecimento da língua inglesa que o aluno ingressante possuir) e a última turma hoje está no Year Eight, com alunos de aproximadamente treze anos. É uma escola que atende majoritariamente a classe social A, percebido no valor pago.

Foi apresentado no referencial teórico sobre as características de uma educação bilíngue, e, também, a adaptação às normas brasileiras no que tange às escolas. Foi feita uma entrevista in loco com a sócio-proprietária Ingrid Grill para melhor esclarecimento dos processos e da metodologia canadense de ensino, onde foi constatado que a tal metodologia é de fato eficaz no desenvolvimento das habilidades de seus alunos, em especial no aprendizado e na fluência da língua inglesa. Desta forma foram atendidas as necessidades do primeiro objetivo da pesquisa, que era o de conhecer as variáveis de sucesso da franquia Maple Bear.

Para atender aos segundo e terceiro objetivos, onde buscava-se a percepção dos pais dos alunos acerca da metodologia canadense no cotidiano dos seus filhos e descobrir o impacto das escolas bilíngues no mercado de cursos de inglês, respectivamente, foram elaborados questionários para os pais dos alunos e para os gestores das escolas ou cursos de inglês em São Luís.

Vinte e sete pais responderam ao questionário do objetivo 2, e com os dados pode-se concluir que predominantemente os pais matriculam seus filhos pela motivação de ser uma escola bilíngue. Apenas quatro gestores das escolas ou cursinhos de inglês se dispuseram a responder ao questionário do objetivo 3, infelizmente um quantitativo pequeno, mas não insuficiente para análise. Inferiu-se que a percepção desses gestores é de que a Maple Bear é a melhor escola bilíngue de São Luís e que a quantidade de alunos matriculados em suas escolas caiu [em função da procura pela Maple Bear].

A pesquisa feita atingiu dois dos objetivos traçados, demonstrando os fatores de sucesso da escola Maple Bear no mercado ludovicense, ficando claro que o pioneirismo da unidade Maple Bear em São Luís, bem como o fato de ser a única escola bilíngue na capital, aliado a administração estratégica de pedagogas que já atuavam em uma escola reconhecida no mercado são diferenciais da escola, além da metodologia canadense, que possibilita o estudo de forma criativa e incentivando o protagonismo da criança.

O segundo objetivo atingido foi avaliar a percepção dos pais em relação à escola, onde pode-se perceber que na maioria dos casos existe uma percepção positiva e de reconhecimento da metodologia da escola, de ser de fato uma escola bilíngue e de fazer a diferença no cotidiano dos filhos.

Em relação aos cursos de inglês o objetivo da pesquisa ficou incompleto, pois a amostra utilizada para análise incluiu apenas dois dos cinco cursos que têm presença no mesmo bairro que se localiza a escola Maple Bear, e que poderiam se caracterizar como concorrentes, no entanto, a partir de suas respostas pode-se falar que há um impacto sim a presença da escola em relação ao mercado de inglês para crianças na cidade.

Algumas hipóteses, como: “A Maple Bear supriu a carência do ensino bilíngue em São Luís e fomenta seus alunos a alcançarem mercados internacionais.” e “A Maple Bear é um caso de sucesso na região de São Luís por ter uma metodologia criativa e é pioneira na formação bilíngue dos seus alunos.” também foram comprovadas.

Mas a pesquisa também comprovou que a qualificação do aluno Maple Bear não está estritamente ligada a sua presença no mercado de trabalho, mas sim com a sua formação como ser humano, participante da sociedade. Dessa forma, este artigo buscou explicar e compartilhar com a sociedade acadêmica sobre dados que levaram ao sucesso da escola Maple Bear em São Luís.

Referências

A utilidade dos dados primários e secundários na tomada de decisão. In: upLexis. Disponível em: <<http://blog.uplexis.com.br/dados-primarios-e-secundarios/>>. Acesso em: 08 maio de 2020.

COELHO LIBERALI, Fernanda; MEGALE, Antonieta. Elite bilingual education in Brazil: an applied linguist's perspective. In: **Colomb. Appl. Linguist. J.**, Bogotá, v. 18, n. 2, p. 95-108, Dec. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-46412016000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 Jun. 2020.

CORTEZ, Ana Paula Barbosa Risério. **A língua inglesa como objeto e instrumento mediador de ensino-aprendizagem em educação bilíngüe.** 2007. 185 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/13875/1/Ana%20P%20B%20R%20Cortez.pdf>> Acesso em: 01 jun. 2020.

DAMASCENO, Daniela De Campos. **EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE: um relato histórico.** / Daniela Campos Damasceno. – Campinas, SP: [s.n.], 2013; Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000922477>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

Flory, Elizabete V. & Maria Thereza C. C. de Souza. Bilinguismo: diferentes definições, diversas implicações. In: **Revista Intercâmbio**, volume XIX: 23-40, 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP. ISSN 1806-275x. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/3488/2296>>. Acesso em: 01 jun. 2020.

MARCELINO, Marcello. **BILINGÜISMO NO BRASIL: significado e expectativas.** Revista Intercâmbio, volume XIX: 1-22 2009. São Paulo. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/viewFile/3487/2295>>. Acesso em: 29 abril 2020.

MATTAR, Fauze Najib, 1944- **Pesquisa de marketing** / Fauze Najib Mattar. - Edição compacta - 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

O que é uma escola internacional?. In: **Educação Bilíngüe no Brasil Plurilinguismo, Interculturalidade e Educação no Brasil.** Disponível em: <<https://educacaobilingue.com/2016/10/11/o-que-e-uma-escola-internacional/>>. Acesso em: 01 jun. 2020.

MALTA, Samanta. Percepção Social do Ensino Bilíngüe Inglês-Português no Brasil. In: **XII Congresso de Iniciação Científica, 2009, Mogi das Cruzes.** XII Congresso de Iniciação Científica 2009. Disponível em: <http://www.unc.br/_img/_diversos/pesquisa/pibic_pvic/XII_congresso/projetos/Samanta_Malta.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2020.

MOURA, Selma. O que é uma escola bilíngüe?. In: **Educação Bilíngüe no Brasil Plurilinguismo, Interculturalidade e Educação no Brasil.** Disponível em: <<https://educacaobilingue.com/2014/10/01/o-que-e-uma-escola-bilingue/>>. Acesso em 04 jun. 2020;

Professores do Brasil: impasses e desafios / Coordenado por Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. – Brasília: UNESCO, 2009. 294 p. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184682por.pdf>>. Acesso em 01 jun. 2020.

RIBEIRO, Cláudia Regina Nadaes. Um estudo de caso sobre a estratégia de expansão de uma escola bilíngüe. **FGV - Fundação Getúlio Vargas.** Rio de Janeiro. jun. 2007. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3766/ACF14A.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 05 jun. 2020.

SOUSA, Samira Santana de. **Escola bilíngue: uma mercadoria na sociedade líquida**. 2013. x, 58 f., il. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6250/1/2013_SamiraSantanaDeSousa.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2020;

Sobre a Maple Bear. Disponível em: <<https://maplebear.com.br/quem-somos>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

Especialistas explicam vantagens da educação bilíngue para as crianças. In:

<http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=2810%3Aespecialistas-explicam-vantagens-da-educacao-bilingue-para-as-criancas&catid=46%3Ana-midia&Itemid=97&lang=pt>. Acesso em 14 jul 2020.